

O tema do estudo diz respeito à vivência de uma situação de falência de uma companhia aérea. O objetivo geral foi averiguar que lembranças e sentimentos a respeito da vivência de falência em uma tradicional empresa da aviação civil persistem mesmo com a passagem do tempo cronológico. Os objetivos específicos foram verificar e analisar se e como os sentimentos vividos na relação com o trabalho afetam a vida das pessoas mesmo com a passagem do tempo cronológico; verificar os efeitos da vivência de uma situação de falência de uma empresa da aviação civil em novas inserções no trabalho; e verificar como se caracteriza a inserção dos trabalhadores no mercado de trabalho após a vivência de uma situação de falência em uma empresa da aviação civil. Para tanto, os bolsistas envolvidos no projeto realizaram uma pesquisa exploratória qualitativa, com 12 ex-funcionários de uma empresa de aviação que passou por um processo de falência. Para a coleta de dados utilizou-se de entrevistas individuais semiestruturadas com duração aproximada de 50 minutos que foram gravadas e posteriormente transcritas. A análise dos dados deu-se à luz da literatura pertinente e contou com autores como Bauman, Sennett, Dejours e Gaulejac. Os resultados indicam a persistência de sentimentos e lembranças pessoais relativos às consequências da vivência de uma situação de falência em novas inserções do trabalho; à fidelidade à empresa, mesmo ao longo da crise; e às evidências da existência do sofrimento a “conta-gotas” (a aflição antes, durante e após a situação de falência). Em detrimento da passagem do tempo cronológico, a falência foi um evento que trouxe consequências permanentes na vida dos sujeitos, mantendo-se intensa na forma de recordação e comparação com suas atuais situações de trabalho.